

Em Argirita

DUPLA ASSALTA BANCO À LUZ DO DIA

Dois homens, ainda não identificados pela polícia, assaltaram uma agência bancária do Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil), em Argirita, a 75km de Juiz de Fora. O crime aconteceu no início da tarde da última sexta-feira e está sendo investigado. No último domingo, policiais encontraram a moto supostamente usada na fuga dos bandidos.

Segundo a polícia, um homem armado invadiu a agência da Praça Catulino Vasconcelos, no centro de Argirita, anunciou o assalto e prendeu quatro funcionários no almoxarifado. O autor exigiu que lhe entregassem a chave do cofre da agência, mas um dos funcionários informou que somente a gerente poderia fazê-lo e que ela não estava no local. O assaltante resolveu, então, recolher o dinheiro dos caixas, levando a quantia de

R\$ 7.399,02 em moeda corrente.

Ele deixou o local às pressas, subiu na garupa de uma moto e fugiu com outro homem, que dava cobertura ao assalto. Testemunhas afirmaram que o assaltante vestia calça e jaqueta preta, boné camuflado e bolsa de cor bege.

A polícia fez rastreamento e bloqueio nas estradas, mas nenhum dos autores foi encontrado. No entanto, no domingo pela manhã policiais localizaram uma moto suspeita, abandonada em uma estrada vicinal que liga os distritos de Tebas e Piacatuba, na Zona Rural de Leopoldina. A moto preta Honda CG 125 teria sido usada pelos dois assaltantes. Segundo testemunhas, um deles seria moreno, de estatura mediana, com dentes encavados. O outro foi descrito como sendo mulato e alto.

Funkeiros batem e roubam

Um chapeiro, de 29 anos, foi vítima de agressão e assalto na madrugada de ontem. T. D. S. contou à polícia que saiu do trabalho e deparou com uma galera do funk na Avenida Maria Perpétua 314, no Bairro Manoel Honório. Os funkeiros agrediram T., roubaram seus documentos, um par de tênis adidas, um celular e a bicicleta que usava. A vítima teve corte na testa e no olho direito e foi levada ao HPS. A polícia registrou a ocorrência e apreendeu um objeto metálico usado na agressão. Ninguém foi preso.

Vândalos atacam ônibus

Dois ônibus urbanos foram alvos de vândalos nos últimos dias. Um dos veículos teve seis janelas quebradas, depois que vários rapazes atiraram pedras. O fato foi registrado no início da madrugada de ontem, na Avenida Brasil, no Centro da cidade. O coletivo foi alvejado ao parar num ponto de ônibus próximo à estação elevatória da Cesama.

No sábado, por volta das 23h, um rapaz não identificado atirou uma pedra no vidro traseiro de um ônibus, na Rua Doutor Paulo Garcia, em Benfica. O veículo havia saído do Centro e seguia rumo a Igrejinha. Nas duas ocorrências, não houve feridos e os autores não foram identificados pela Polícia Militar.

Mulher morre e perícia demora 6h

• Vítima caiu acidentalmente num barranco. Acidente foi às 9h, mas perícia só chegou às 15h

Foi enterrada ontem à tarde, no Cemitério Municipal, a dona-de-casa Maria da Penha Alves de Oliveira, de 57 anos, que morreu após cair em um barranco de sete metros de altura, no Bairro Bela Aurora, Zona Sul de Juiz de Fora. O acidente chocou a família. Segundo a Polícia Militar, ao descer uma escada a vítima escorregou e bateu a cabeça numa banheira de ferro, na base do barranco.

O fato aconteceu na Rua Joaquim Pinto Apolinário 272, às 8h45min da manhã do último domingo. Vizinhos acreditam que o acidente aconteceu porque Maria da Penha tinha diabetes e ficou tonta ao descer a escada. O local não tem mureta de proteção.

A dona-de-casa estava na casa da filha e iria voltar



FERNANDO BARBOSA

• Acidente aconteceu na manhã de domingo, no Bela Aurora

com a família para o Bairro Igrejinha, onde morava. O marido dela, o genro e o neto deixaram a casa primeiro e desceram a escada. Maria da Penha teria descido em seguida, quando caiu no barranco. No momento da queda, não houve gritos e nenhum barulho alto. Em seguida, a filha fechou a casa e desceu a escadaria para encontrar o marido, quando encontrou o corpo de Maria caída em cima da banheira de ferro, usada para plantar hortaliças.

Os moradores aciona-

ram os bombeiros, mas o corpo ficou no local até às 15h, à espera da perícia. A família e os vizinhos ficaram revoltados com o descaso, mas a Polícia Militar informou que somente uma equipe trabalhava e os peritos estavam em Rio Novo, justificando a demora. A assessoria da Polícia Civil confirmou a informação da PM. Enquanto isso, curiosos se amontoaram no local. A banheira ficou manchada de sangue e as crianças tiveram que ser retiradas. Quase seis horas depois, a perícia liberou o corpo, por não ter constatado qualquer evidência de crime.

Desempregado furta casa de PM e se dá mal

Um desempregado, de 29 anos, foi detido em flagrante na tarde de ontem, depois de furtar ferramentas na casa de um cabo da Polícia Militar (PM). O crime aconteceu no Cruzeiro do Sul. Segundo os militares, o acusado Willian Gerônimo Garcia ainda agrediu o policial, para tentar escapar da prisão. A vítima relatou que, por volta de 13h, quando fazia patrulhamento de motocicleta no bairro, foi abordado por um de seus vizinhos, que afirmou ter visto um homem pulando o muro de sua casa.

Ao abordar o acusado, a vítima foi empurrada contra uma cerca de arame farpado e sofreu

ferimentos no braço e perna direitos. O policial foi encaminhado ao Monte Sinai e levou seis pontos no braço. O desempregado correu e tentou escapar, passando por quintais de residências próximas. O cabo solicitou reforço e Willian acabou sendo detido em flagrante numa rua próxima ao local do crime. Com o autor estavam um martelo, um serrote e um escova de roupas.

De acordo com a PM, o desempregado já possuía antecedentes criminais, tendo saído recentemente do Ceresp. O acusado foi conduzido à 7ª DRPC. Depois de prestar esclarecimentos, teve o flagrante confirmado e foi conduzido ao Ceresp.